

CONSTRUTO PARA O CONCEITO DE *WAYFINDING* NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CONSTRUCTION FOR THE CONCEPT OF WAYFINDING IN INFORMATION SCIENCE

Arthur Ferreira Campos^a

Fernando Luiz Vechiato^b

RESUMO

Introdução: *Wayfinding* está associado, no campo do Urbanismo, à orientação espacial dos sujeitos em espaços urbanos. Todavia, seus princípios podem ser aplicados em ambientes informacionais, visando facilitar a encontrabilidade da informação disponível, o que contribui significativamente para os estudos da Ciência da Informação. **Objetivo:** Apresentar os alicerces que delimitam o conceito de *wayfinding* na Ciência da Informação, conforme os estudos em Encontrabilidade da Informação. **Metodologia:** A partir de abordagem qualitativa e mediante a análise de conteúdo, são estudados artigos em âmbito nacional e internacional, encontrados no Portal de Periódicos da Capes e na Base de Dados em Ciência da Informação, considerando o período 2010 – 2020. A práxis foi percorrer o conteúdo desses artigos, compreendendo as categorizações e os núcleos de sentidos que fundamentam o conceito de *wayfinding* na Ciência da Informação. **Resultados:** É proposto um conceito de *wayfinding* convergente com este momento da história e cultura científicas. **Conclusões:** No momento histórico e cultural científico atual, as pesquisas sobre *wayfinding* têm potencial expoente na Ciência da Informação.

Descritores: *Wayfinding*. Encontrabilidade da Informação. Ambientes Informacionais. Informação e Tecnologia.

1 INTRODUÇÃO

Os sujeitos se empenham no processo de busca e uso da informação em um ambiente informacional a partir de necessidades plurais. Bibliotecas, Arquivos, Museus, Centros de Documentação, Centros de pesquisa, *Web sites*, Repositórios Digitais, Bibliotecas Digitais, Bases de Dados, fontes de

^a Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI-UFPB). E-mail: arthurfcampos94@gmail.com.

^b Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: vechiato2008@Gmail.com

informação em geral, são exemplos de ambientes informacionais analógicos, digitais e/ou híbridos.

No que remete a Informação e Tecnologia, a Ciência da Informação possibilita estudos em ambientes informacionais podendo otimizá-los, tornando autônomo o processo de Encontrabilidade da Informação (EI) pelos sujeitos. (VECHIATO; VIDOTTI, 2014). Para isso, um ambiente informacional deve ser planejado e estruturado mediante conceitos e construtos que levem em consideração a perspectiva dos sujeitos que utilizarão seus serviços e a informação propriamente dita.

Miranda (2019) compreende a Encontrabilidade mediante um mapeamento das propriedades do fenômeno informacional, ressaltando a Teoria da Intencionalidade. A autora destaca os estudos fenomenológicos e as propriedades da informação inserindo-os como um campo de estudos e pesquisa entre a Encontrabilidade e a Teoria da Intencionalidade.

A referida teoria está associada às características, experiências, comportamentos e habilidades dos sujeitos, o que corrobora a perspectiva da proposta de Vechiato e Vidotti (2014) ao delinearem um conceito de Encontrabilidade da Informação para a Ciência da Informação, posicionando-a como um processo informacional inserido nos ambientes informacionais.

A EI subsidia planificações para a utilização da informação e seu impacto sobre o sujeito, trabalhando suas características em buscar, se orientar e acessar funcionalidades de um sistema ou ambiente informacional (VECHIATO; VIDOTTI, 2014). O *wayfinding*, um de seus atributos, se apresenta favorável para projetar mecanismos de sinalização de possíveis caminhos a serem seguidos pelo sujeito, de modo a favorecer sua orientação espacial.

Com o objetivo de apresentar os alicerces que delimitam o conceito de *wayfinding* na Ciência da Informação, utilizamos a análise de conteúdo para investigar como os autores em Ciência da Informação, no cenário nacional, e em *Library and Information Science*, no cenário internacional, trabalham o *wayfinding* em contexto teórico-prático.

Temos a justificativa de solidificar o *wayfinding* na Ciência da Informação

mediante a subsídios que constroem o conceito a ser utilizado em estudos subsequentes. Utilizamos principalmente a Encontrabilidade da Informação como ponte que une o *wayfinding* à Ciência da Informação.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estruturamos este artigo conforme uma pirâmide invertida, dialogando teoricamente com autores da Arquitetura e Urbanismo, do Design e da Ciência da Informação, propondo um consenso sobre o *wayfinding* em ambientes informacionais. Estudamos suas referências no contexto da legibilidade ambiental / urbana e da legibilidade informacional.

Sob caráter qualitativo, operamos a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) para explorar artigos de periódicos que discutem o *wayfinding* tanto em nível teórico quanto prático (análises e planejamento de ambientes informacionais). Conduzimos a análise de conteúdo com pesquisas nacionais em Ciência da Informação e internacionais em *Library and Information Science*. As fontes de informação utilizadas foram o Portal de Periódicos Capes e a Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci). Optamos por buscar artigos mediante o termo '*wayfinding*' visando a abrangência de pesquisa.

Utilizando o Portal da Capes, pesquisamos por assunto o termo '*wayfinding*', refinando para estudos dentro do período de 2010 – 2020. Incluímos os tópicos *Humans, Wayfinding* e *Libraries* e direcionamos para *Library and Information Science*. Encontramos, internacionalmente, 39 artigos de periódicos como resultados e nenhum nacional. Percorremos o conteúdo destes e encontramos categorizações e núcleos de sentido que contribuem para um conceito de *wayfinding* na Ciência da Informação. Dentre os 39 artigos encontrados, foram selecionados 23 que exploram o *wayfinding* como um estudo prático para projetos em bibliotecas, sendo estes os materiais que mais se aproximaram do escopo da Ciência da Informação, conforme proposta deste artigo.

Utilizando a Brapci, inserimos o termo '*wayfinding*' no campo de busca, direcionamos para recuperação de pesquisas contendo esse termo no texto completo e definimos a busca para o período de 2010 – 2020. Encontramos 27 artigos. Também percorremos o conteúdo destes e formulamos categorizações

e núcleo de sentidos que contribuem para um conceito de *wayfinding* na Ciência da Informação. Dos 27 artigos encontrados, foram selecionados 26 que abordam o *wayfinding* no âmbito teórico e prático favorecendo a análise de conteúdo a partir de núcleos de sentido. Neste corpus 20 artigos abordam o *wayfinding* no contexto da EI.

A fase de coleta de materiais para análise terminou em 21 de junho de 2020. Não encontramos artigos que abordem *wayfinding* no ano de 2020 para 'Library and Information Science' no Portal de Periódicos da Capes e nem pesquisas contendo esse termo no 'Título, palavra-chave e resumo' na Brapci. Desse modo, destacamos que neste primeiro semestre de 2020 não há artigos que dialoguem e contribuam com este presente enquadramento conceitual nas fontes de informação utilizadas. O *corpus*, portanto, foi formado por 23 artigos da literatura internacional somados a 26 da literatura nacional, totalizando 49 artigos.

3 WAYFINDING NO CONTEXTO DOS ESTUDOS EM ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO

A EI contempla bases teóricas e epistemológicas relacionadas ao comportamento dos sujeitos e às funcionalidades dos sistemas e ambientes informacionais (VECHIATO, 2013). Os estudos e pesquisas sobre a EI surgem devido ao ser humano buscar e se orientar por mecanismos ao seu redor, tanto na perspectiva informacional quanto na perspectiva urbana / ambiental. Morville (2005) compreende essa busca e orientação como *findability*.

Morville (2005) introduz *findability* exemplificando diretamente como o usuário/leitor encontrou o seu referido material (livro). Segundo o teórico, essa busca pôde ser feita com: palavras-chave, pelo advento da computação ubíqua, pelo *wayfinding* ou pela tomada de decisão mediante a descoberta de informações. Este autor define *findability* conforme demonstrado no Quadro 1:

Quadro 1 – Definição de *findability*

1	A qualidade que um objeto possui para ser localizado ou recuperado;
2	O grau no qual um determinado objeto pode ser fácil de ser descoberto ou recuperado;
3	O grau em que um sistema ou ambiente suporta navegação e recuperação.

Fonte: (MORVILLE, 2005, p. 4, tradução nossa).

Observamos que *findability* compreende a localização, a navegação, a recuperação e a descoberta de determinados objetos, direcionando para a qualidade que esse objeto possui para ser encontrado. De acordo com Morville (2005, p. 4, tradução nossa),

Findability é uma qualidade que pode ser medida ao nível tanto do objeto que se deseja encontrar quanto do sistema em questão. Podemos estudar os atributos de um objeto em particular que o tornam com mais ou menos possibilidades de ser recuperado. O título de um documento. A cor de um colete salva-vidas. A presença de um aviso por meio de uma etiqueta RFID embutida. E podemos avaliar a proporção com que um sistema global suporta a capacidade das pessoas para encontrarem o seu caminho e, a partir disso, encontrarem o que precisam.

Morville (2005) cria o termo para designar a capacidade de buscar, encontrar e usar a informação em ambientes informacionais digitais, porém as recentes pesquisas sobre EI incorporam análises em ambientes informacionais analógicos, digitais e híbridos, avançando para além da web e além do digital. Sua concepção está associada às preocupações com os sujeitos informacionais e seus comportamentos, habilidades e experiências na interação com esses ambientes.

Diante desse cenário, Miranda (2019) acrescenta que a Teoria da Intencionalidade insere singularidade a fenômenos, destacando a Fenomenologia e direcionando esses fenômenos para os problemas de informação, como a encontrabilidade da informação pelo sujeito. Compreendemos segundo Miranda (2019, p. 138) que “a Teoria da Intencionalidade justifica a informação enquanto fenômeno” e

o que a fenomenologia faz por meio de sua doutrina da Intencionalidade é superar o desvio cartesiano contra a publicidade da mente, os desvios das realidades das coisas, ou seja, é contra as alucinações ou imaginações que impedem um sujeito de chegar à realidade da manifestação das coisas (MIRANDA, 2019, p. 138).

Miranda (2019) considera que a Intencionalidade auxilia no projeto e análise dos instrumentos teóricos/técnicos coincidentes com a realidade social do sujeito, sendo um mecanismo relevante na otimização da busca pela informação, favorecendo a experiência do sujeito. Desse modo, Morville (2005) direciona *findability* ao âmbito *web* e para o *wayfinding* (orientação espacial) do

ser humano em lugares distintos, o que nos faz perceber a importância da Intencionalidade nos estudos de EI.

Vechiato e Vidotti (2014) conduzem os estudos em Encontrabilidade para o âmbito informacional, assim como Miranda (2010; 2019), trabalhando com o sujeito e suas características de buscar, se orientar e acessar funcionalidades de um sistema ou ambiente informacional. Campos, Sousa e Oliveira (2019) ressaltam a Encontrabilidade da Informação se relacionando e dialogando com a Arquitetura da Informação (AI). Os estudos em AI sinalizam subsídios e elementos para a estruturação, desenho, organização e disposição de informações para ambientes informacionais (CAMPOS; SOUSA; OLIVEIRA, 2019).

Rosenfeld, Morville e Arango (2015) definem a Arquitetura da Informação ilustrando conceitos em um quadro. Abreviando,

[...] a Arquitetura da Informação é o desenho estrutural de ambientes de informação compartilhados; a combinação de sistemas de organização, rotulagem, busca e navegação em websites e intranets; a arte e ciência de estruturar produtos de informação e experiências que permitam a encontrabilidade e; uma disciplina emergente, de prática focada em trazer princípios de design e arquitetura para o ambiente digital, contemplando as facetas conteúdo, contexto e usuário (CAMPOS; SOUSA; OLIVEIRA, 2019, p. 3).

Campos, Sousa e Oliveira (2019, p. 8) destacam que “[...] a Arquitetura da Informação tem preponderância sobre a Encontrabilidade da Informação, no sentido de fornecer elementos sistêmicos aos ambientes analógicos, digitais e híbridos de informação”. Compreendemos que a EI pode servir como orientação para o sujeito numa Arquitetura de Informação e a AI pode favorecer e solucionar possíveis problemas de Encontrabilidade da Informação.

Vechiato e Vidotti (2014) definem atributos que promovem a encontrabilidade da informação em ambientes informacionais, quais sejam: taxonomias navegacionais; instrumentos de controle terminológico; folksonomias; metadados; mediação dos informáticos; *affordances*; **wayfinding**; descoberta de informações; acessibilidade e usabilidade; mediação dos profissionais da informação; mediação dos sujeitos informacionais; intencionalidade; e mobilidade, convergência e ubiquidade.

Miranda e Vechiato (2017, p. 12) abordam *wayfinding* demonstrando que “[...] podemos observar como a orientação espacial e intuitiva contribuem para a

encontrabilidade da informação em ambientes analógicos e digitais”. O *wayfinding* no contexto da Encontrabilidade da Informação é um atributo favorável a orientação conforme a navegação do sujeito num ambiente informacional.

Os estudos sobre *wayfinding* ressaltam a possibilidade dos sujeitos se orientarem a partir de elementos auxiliares na tomada de decisão e navegação em ambientes informacionais. Entendemos que em um ambiente informacional bem estruturado e adequado conforme o *wayfinding*, possivelmente o sujeito encontra informações de forma autônoma.

O *wayfinding* possui referências interdisciplinares, sendo estudado na área de Arquitetura e Urbanismo, na área do Design, como também na área da Ciência da Informação. O sujeito deve ser autônomo para a navegação e busca num ambiente informacional, mediante uma estruturação favorável a essa autonomia. Partindo dos estudos em Encontrabilidade da Informação, o *wayfinding* é um atributo potencializador para a orientação e legibilidade autônoma dos sujeitos informacionais a partir de sinalizações, pistas, placas ou qualquer outro elemento norteador em ambientes informacionais analógicos e digitais (VECHIATO, 2013).

3.1 WAYFINDING: BASES INTERDISCIPLINARES PARA LEGIBILIDADE AMBIENTAL / URBANA

Wayfinding, associado a orientação espacial, relaciona-se a possibilidades de orientação, localização e sinalização (RIBEIRO, 2009, p. 28). Morville (2005) demonstra que “*wayfinding*” dialoga com “*findability*” e Vechiato e Vidotti (2014) consideram essa reflexão no contexto da EI.

O *wayfinding* nasce, sobretudo, na área de Arquitetura e Urbanismo, referindo-se a elementos de orientação em ambientes urbanos (mapas, números de rua ou sinais de direção). Lynch (1960) traz essa discussão o planejamento urbano como elemento de *wayfinding* (ruas, avenidas, residências). Na Ciência da Informação, observamos que o planejamento de ambientes informacionais favorece a orientação do sujeito. Podemos observar elementos de *wayfinding* para o planejamento urbano (Figuras 1 e 2) reforçando o estudo de Lynch (1960).

reforça a ideia de que o *wayfinding* é uma característica particular do sujeito

Estruturar e identificar o meio ambiente é uma atividade vital de todo o animal móvel. São muitas as espécies de orientações usadas: a sensação visual da cor, da forma, do movimento ou polaridade da luz, assim como outros sentidos, tais como o cheiro, o ouvido, o tacto, a cinestesia, a noção da gravidade, e talvez as de campos magnéticos ou elétricos. (LYNCH, 1960, p. 13, tradução nossa).

Morville (2005) destaca que o *wayfinding* é instintivo nos seres humanos, sendo característico de cada sujeito. Relacionando a evolução humana, Morville (2005, p. 16, tradução nossa) indica que “nossos instintos de *wayfinding* testemunham o poder da evolução”. *Wayfinding* contempla os atributos de direção humana num determinado ambiente e, como definição:

Wayfinding é uma palavra sofisticada para uma série de atividades que as pessoas conhecem e fazem para partir e chegar de um lugar para outro, dentro ou fora do determinado ambiente. Pode ser um impulso rápido ou oneroso, dependendo da pessoa, do meio ambiente em questão e da situação. Você pode pensar o *wayfinding* como um processo de cinco passos. Começa-se, primeiramente, em saber onde você está. Segundo, saber seu local de destino, para depois seguir a melhor rota para se chegar ao destino, ser capaz de reconhecer seu local de destino e encontrar o seu próprio caminho para chegar ao seu ponto de partida (CARPMAN; GRANT, 2002 apud MORVILLE, 2005, p. 17, tradução nossa).

Num ambiente informacional, os cinco passos de Carpmann e Grant (2002) podem ser aplicados conforme orientação e localização autônoma. Ao buscarmos por uma informação, numa unidade de informação ou num *web site*, cognitivamente procuramos saber onde estamos, tomamos conhecimento do nosso local de destino para seguirmos a melhor rota, reconhecendo o local de destino e nosso ponto de partida com o intuito de percorrermos o caminho mais adequado para encontrarmos o que buscamos.

3.2 WAYFINDING: BASES TEÓRICAS PARA LEGIBILIDADE EM AMBIENTES INFORMACIONAIS

O *wayfinding* pode ser analisado quanto ao comportamento de usuários em ambientes informacionais digitais, na medida que um *web site* pode possuir pistas ou trilhas de navegação (*breadcrumbs* e *landmarks*) que ajudam na orientação e na navegação (MORVILLE, 2005). O autor indica que os estudos

de *wayfinding* em ambientes informacionais da web se aproximam dos princípios de usabilidade na navegação.

A Figura 3 representa uma trilha de navegação (destacada em vermelho) no *web site* da Amazon Brasil, mapeada por uma busca pelos livros do detetive fictício Sherlock Holmes.

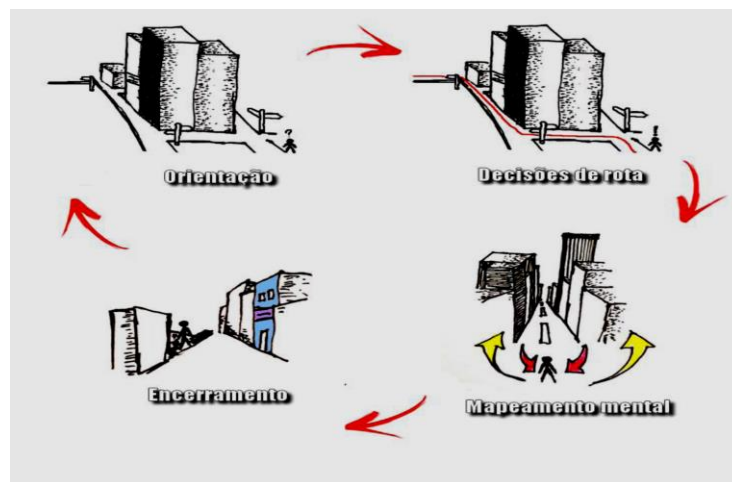
Figura 3 – Trilhas de navegação no *site* da Amazon Brasil em vermelho



Fonte: extraído do *site* da Amazon Brasil (2017)

Lynch e Horton (2009) entendem o processo de wayfinding em quatro elementos cíclicos fundamentais, sendo eles: orientação (orientation), decisões de rota (route decisions), mapeamento mental (mental mapping), e encerramento (closure). A Figura 4 ilustra esses componentes.

Figura 4 – Elementos cíclicos do *wayfinding*



Fonte: Miranda e Vechiato (2017), adaptado de Khan (2014)

Lynch e Horton (2009) descrevem esse processo com perguntas: “Onde eu estou agora?”, “Posso encontrar o caminho para onde quero ir?”, “Minhas experiências são consistentes e compreensíveis o suficiente para saber onde estive e prever para onde devo ir em seguida?”, “Posso reconhecer que cheguei ao lugar certo?” (MIRANDA; VECHIATO, 2017).

Bins Elly (2002 *apud* MARTINS; ALMEIDA, 2014, p. 58) identifica que o *wayfinding* está ligado às formas com que um sujeito irá se localizar mentalmente ou se movimentar em um determinado ambiente. Cardoso *et al.* (2011, p. 11) enxergam que *wayfinding* é relacionado ao movimento orientado e “utiliza-se da aplicação dos recursos da sinalização para orientar e auxiliar os usuários a chegarem em determinado destino com segurança, tornando a experiência dos mesmos agradável”.

De acordo com Smythe (2014, p. 21), “a orientação espacial é um processo natural que vivenciamos desde que nascemos”. Esse processo se destaca como uma tarefa implícita no cognitivo do ser humano que o direciona, a partir de elementos presentes no espaço, a dirigir-se a um determinado caminho (SMYTHE, 2014).

Desse modo, o ambiente informacional orienta os usuários, a partir de estruturas sinalizadoras com a finalidade de se alcançar um caminho. Miranda e Vechiato (2017, p. 3) entendem que *wayfinding*

[...] é algo instintivo do ser humano, nós precisamos saber onde estamos, precisamos conhecer o caminho, devemos saber que rotas escolher e como nos localizar no espaço. A orientação espacial se dá por meio da interação do indivíduo com o meio em que se locomove.

Campos (2017) considera que *wayfinding* é um processo natural de todo ser humano, tornando-se uma característica particular, auxiliando os sujeitos na localização em ambientes (urbanos e informacionais analógicos, digitais ou híbridos). Um ambiente informacional pode conter elementos que colaboram na orientação e localização de espaço, assessorando a Encontrabilidade da Informação pelo sujeito.

A busca pela informação pode ser rápida ou devagar, pode conter obstáculos e desafios, pode ser prazerosa ou não prazerosa, ou pode-se chegar a um resultado esperado ou inesperado, contribuindo para a descoberta de informações. Essas variáveis dependem da percepção cognitiva dos sujeitos, tanto dos que buscam e acessam a informação, quanto dos que atuam na disponibilização e representação da informação.

4 WAYFINDING NO CONTEXTO DOS ESTUDOS EM ENCONTRABILIDADE DA INFORMAÇÃO

Utilizando o Portal de Periódicos da Capes e a Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), observamos autores da Biblioteconomia e da Ciência da Informação a frente dessas pesquisas. Indicamos no Quadro 2 o compilado de pesquisas encontradas no Portal da Capes. Nossa análise se baseia em referenciar o estudo encontrado (coluna esquerda do Quadro 2), realizando, como núcleo de sentido, um comentário sobre como o *wayfinding* é explorado na pesquisa destacada (coluna direita do Quadro 2). A organização está disposta em ordem ascendente conforme a data de publicação.

Quadro 2 – Pesquisas sobre *wayfinding* no Portal Capes

REFERÊNCIA	NÚCLEO DE SENTIDO
BISHOP, B. W.; MANDEL, L. H. Utilizing geographic information systems (GIS) in library research. Library hi tech , 2010.	A pesquisa busca sistemas de informação geográfica em bibliotecas como ferramenta para medir e analisar os serviços e estabelecer direções para os usuários. <i>Wayfinding</i> é trabalhado como uma tecnologia para direcionamento em sistemas.
LESNESKI, T. Big box libraries: beyond restocking the shelves with books. New library world , 2011.	<i>Wayfinding</i> é trabalhado como mecanismo para pistas visuais nos tetos das bibliotecas, sendo uma orientação intuitiva e inovadora para ambientes informacionais.
HAHN, J. Location-based recommendation services in library book stacks. Reference Services Review , 2011.	<i>Wayfinding</i> é analisado como mecanismo para divisão da biblioteca em regiões, com base em pesquisas validadas com usuários e recomendações de sistemas de informação.
KHOO, M.; ROZAKLIS, L.; HALL, C. A survey of the use of ethnographic methods in the study of libraries and library users. Library & information science research , v. 34, n. 2, p. 82-91, 2012.	Utiliza o <i>wayfinding</i> e o comportamento de busca de informações pelos usuários para analisar métodos etnográficos no estudo de usuários em bibliotecas.
PELLEGRINO, C. Does telling them to ask for help work?: Investigating library help-seeking behaviors in college undergraduates. Reference & User Services Quarterly , v. 51, n. 3, p. 272, 2012.	<i>Wayfinding</i> é trabalhado como elemento para correção de problemas de sinalização em bibliotecas.
NORMORE, L. F. "Here be Dragons": A Wayfinding Approach to Teaching Cataloguing. Cataloging & classification quarterly , v. 50, n. 2-3, p. 172-188, 2012.	<i>Wayfinding</i> promove maneiras sobre como navegar a partir de recursos estruturais.
HUMRICKHOUSE, L. New ADA rules take effect. American libraries , v. 43, n. 5/6, p. 24-25, 2012.	<i>Wayfinding</i> pode ser um mecanismo para criação de sinalizações que auxiliem indivíduos com deficiência visual, tornando essa sinalização 'amigável' com o usuário.
HAHN, J. Mobile augmented reality applications for library services. New library world , 2012.	O <i>Wayfinding</i> em bibliotecas pode ser aumentado com a criação de um aplicativo de serviços que as bibliotecas oferecem. Um

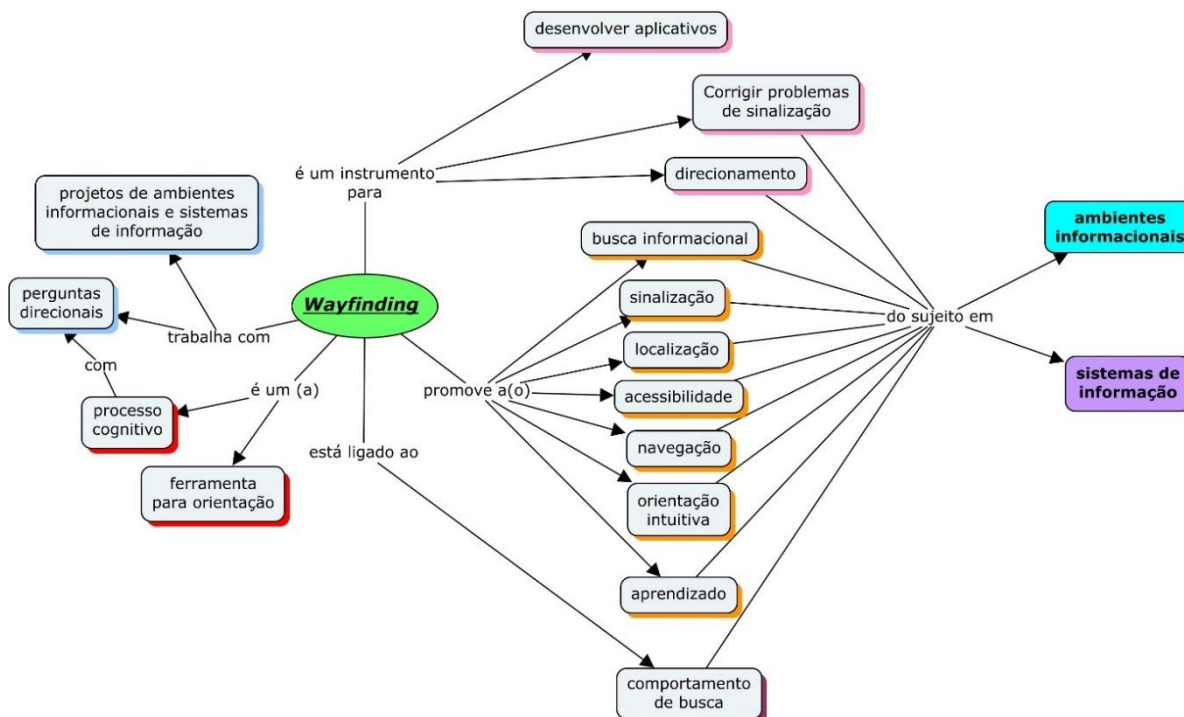
	aplicativo dessa natureza pode otimizar a busca por livros nas estantes das bibliotecas.
BISHOP, B. W. Analysis of reference transactions to inform library applications (apps). Library & Information Science Research , v. 34, n. 4, p. 265-270, 2012.	<i>Wayfinding</i> é um atributo base para localização em bibliotecas e pode ser planejado a partir de perguntas pensadas pelos estudantes, como: 'Onde é a sala 105?'
MANDEL, L. H. Finding their way: How public library users wayfind. Library & Information Science Research , v. 35, n. 4, p. 264-271, 2013.	Deve-se aprofundar, como estratégia, o <i>wayfinding</i> em pesquisas que trabalhem com os processos cognitivos dos usuários de bibliotecas.
CHIA, Wai Ying. Mobile 3D Library Map: an innovative wayfinding tool for library users on the move. Library Hi Tech News , 2014.	O <i>wayfinding</i> pode ser explorado como ferramenta na criação de um mapa 3D em bibliotecas, sendo uma ferramenta de orientação para seus funcionários e usuários.
AGARWAL, N. K.; LAWRENCE, H. Office location map of individuals in the library and other college campus buildings: A proof-of-concept wayfinding system. Journal of Web Librarianship , v. 8, n. 3, p. 305-323, 2014.	O <i>wayfinding</i> torna-se um benefício para ferramentas de buscas interativas na web, sendo interativo também para grandes edifícios e organizações.
PAULUS, A. R. Using Data to Assess Staffing and Services: University of Iowa Main Library. Journal of Access Services , v. 11, n. 3, p. 189-205, 2014.	<i>Wayfinding</i> pode ser planejado e desenvolvido para bibliotecas universitárias a partir de perguntas direcionais cognitivas.
GIVEN, L. M.; ARCHIBALD, H. Visual traffic sweeps (VTS): A research method for mapping user activities in the library space. Library & Information Science Research , v. 37, n. 2, p. 100-108, 2015.	O <i>wayfinding</i> examina possibilidades com as quais os indivíduos ou clientes se orientam, navegam em espaços públicos e, com isso, pode ser explorado analisando como navegam os usuários de uma biblioteca pública. O foco seria na sinalização e na criação de marcadores físicos.
WARREN, R.; EPP, C. Library Space and Signage Kindness Audits: What Does Your User See? Partnership: The Canadian Journal of Library and Information Practice and Research , v. 11, n. 1, 2016.	Importância do <i>wayfinding</i> intuitivo, orientação intuitiva em bibliotecas, já que projetos e designs complexos geram problemas de navegação, deixando difícil a orientação espacial pelo usuário com deficiência auditiva.
ANDREWS, C.; WRIGHT, S. E.; RASKIN, H. Library learning spaces: Investigating libraries and investing in student feedback. Journal of Library Administration , v. 56, n. 6, p. 647-672, 2016.	Nem todos os ambientes (bibliotecas) planejados agradam os estudantes e os bibliotecários otimizam esses ambientes por meio do <i>wayfinding</i> , pistas visuais, sinalizações, indicações que atendam às necessidades dos usuários.
ZAUGG, H.; CHILD, C. Collaborating with nonlibrary faculty for assessment and improved instruction. Journal of Library Administration , v. 56, n. 7, p. 823-844, 2016.	Os autores citam e exemplificam um projeto de <i>wayfindig</i> (LibQUAL+®) que proporcionou amplas oportunidades para ensino de estudantes, reforçando que estudos sobre <i>wayfinding</i> em bibliotecas são relevantes.
PORAT, L. User feedback as a management tool in academic libraries: a review. Performance Measurement and Metrics , 2016.	Outra menção ao projeto LibQUAL+® que gerou resultados sobre as dificuldades de estudantes ao localizarem materiais específicos na biblioteca da Universidade de Chicago
KEISLING, B. L.; SPROLES, C. Reviewing and reforming library service points Lessons in review and planning services, building layout, and organizational culture. Library Management , v. 38, n. 8-9, p. 426-436, 2017.	Os autores indicam problemas de sinalização e orientação devido a um projeto confuso de <i>wayfinding</i> em bibliotecas e serviços de bibliotecas.
MANDEL, L. H. Understanding and describing users' wayfinding behavior in public library	<i>Wayfinding</i> sendo um estudo sobre como os seres humanos utilizam a variedade de mídia

facilities. Journal of Librarianship and Information Science , v. 50, n. 1, p. 23-33, 2018.	de informação para se orientarem e navegam em espaços, direcionando o <i>wayfinding</i> para as bibliotecas públicas.
FERNANDEZ, P.; BRANNEN, M. "Through the looking glass: envisioning new library technologies" Media Production Part II: using multimedia to tell stories. Library Hi Tech News , 2018.	Trata do uso de aplicações tecnológicas em bibliotecas, permitindo buscas dinâmicas de rotas a partir do <i>wayfinding</i> e informações úteis para seus ambientes virtuais.
MANDEL, L. H.; JOHNSTON, M. P. Evaluating library signage: A systematic method for conducting a library signage inventory. Journal of Librarianship and Information Science , v. 51, n. 1, p. 150-161, 2019.	<i>Wayfinding</i> é um auxiliar de sinalização, dando suporte à navegação e fazendo parte do processo de sinalização em bibliotecas. É esperado que o <i>wayfinding</i> seja visto em espaços públicos como as bibliotecas, sendo um guia para a navegação.
CAFFREY, J.; SIMONE, J. Floor Map Images and Accessibility: Providing Equivalent Information with the User in Mind. Journal of Web Librarianship , v. 13, n. 4, p. 283-295, 2019.	O <i>wayfinding</i> pode guiar um mapa / caminho de imagens e acessibilidade no chão para o usuário se orientar, trabalhando e fornecendo informações ao seu cognitivo.

Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Dentre os 39 artigos encontrados, 23 exploram o *wayfinding* como um estudo prático para projetos em bibliotecas. Utilizamos esses 23 para a análise de conteúdo como critério de direcionamento para o diálogo com a Ciência da Informação. Ilustramos na Figura 5 as categorizações e núcleos de sentido investigados no Quadro 2.

Figura 5 – Categorizações e núcleos de sentido baseados em pesquisas no Portal Capes



Fonte: elaborado pelos autores (2020)

Analisando o mapa da Figura 5, o *wayfinding* promove a busca informacional, a sinalização, a localização, a acessibilidade, a navegação, a orientação intuitiva e o aprendizado do sujeito. É um instrumento que auxilia no desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis, corrige problemas de sinalização e direciona o sujeito em ambientes informacionais e sistemas de informação. É uma ferramenta para orientação, sendo um processo cognitivo com perguntas direcionais; também está relacionado ao comportamento de busca do sujeito, a partir de projetos de ambientes informacionais e de sistemas de informação.

Ilustrando os resultados obtidos na Brapci mediante a busca descrita na seção de procedimentos metodológicos, o Quadro 3 demonstra pesquisas sobre o *wayfinding* encontradas. Da mesma forma supracitada, referenciamos o artigo encontrado do lado esquerdo do Quadro e o comentário sobre como o *wayfinding* é explorado na pesquisa do lado direito.

Quadro 3 – Pesquisas sobre *wayfinding* na Brapci

REFERÊNCIA	NÚCLEO DE SENTIDO
VECHIATO, F. L.; VIDOTTI, S. A. B. G. Encontrabilidade da Informação: atributos e recomendações para ambientes informacionais digitais. Informação & Tecnologia , p. 42-58, 2014.	<i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação que, juntamente com as <i>affordances</i> (pistas), auxiliam na navegação e orientação espacial. Em relação a complexidade, o <i>wayfinding</i> aplicado a web torna-se limitado, porém com potencial ecológico informacional para os estudos em Arquitetura da Informação Pervasiva.
VECHIATO, F. L.; OLIVEIRA, H. P. C.; VIDOTTI, S. A. B. G. Arquitetura da informação Pervasiva e Encontrabilidade da Informação: instrumento para a avaliação de ambientes informacionais híbridos. Informação & Tecnologia , v. 3, n. 1, p. 47-65, 2016.	Associa o <i>wayfinding</i> a orientação espacial mediante marcos e / ou metáforas que auxiliem e dão pistas na localização, na encontrabilidade e na descoberta de informações por meio da navegação de sujeitos em ambientes informacionais híbridos. É indicado como um atributo da Encontrabilidade da Informação.
PADUA, M. C.; DIAS, G. A. Desafios da Arquitetura da Informação Pervasiva: reduzindo a desorientação, aumentando a legibilidade e <i>wayfinding</i> . Informação & Sociedade , v. 26, n. 2, 2016.	Associa o <i>wayfinding</i> como um auxiliador no desenvolvimento de processos e metodologias em ambientes informacionais, podendo maximizar a experiência do usuário (UX) e reduzir a desorientação, tendo a Arquitetura da Informação Pervasiva (RESMINI; ROSATI, 2011) como um recurso.
FERREIRA, A. M. J. F. C.; VIDOTTI, S. A. B. G. A Encontrabilidade da Informação em web sites de museus. Informação@Profissões , v. 5, n. 2, p. 79-101, 2016	<i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação e oferece subsídios para orientar a navegação dos sujeitos em ambientes informacionais digitais.
MIRANDA, E. B. S.; VECHIATO, F. L. Wayfinding em ambientes informacionais:	<i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação, possibilitando a avaliação de

<p>proposta de recomendações para avaliação no contexto da Encontrabilidade da Informação. Revista Informação na Sociedade Contemporânea, v. 1 n. 3, n. 3, p. 1-21, 2017.</p>	<p>orientação em ambientes informacionais analógicos e digitais. Os autores criam diretrizes de recomendação de <i>wayfinding</i> para esses ambientes.</p>
<p>CAMPOS, A. F.; VECHIATO, F. L. Wayfinding no contexto da Encontrabilidade da Informação: avaliação dos ambientes informacionais do Departamento Estadual de Imprensa do Rio Grande do Norte. Biblionline, v. 13, n. 2, p. 44-55, 2017.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação e é utilizado como instrumento de análise num ambiente informacional analógico e num ambiente informacional digital, a partir das diretrizes de recomendações propostas por Miranda e Vechiato (2017).</p>
<p>FERNANDES, W. M.; VECHIATO, F. L. Encontrabilidade da Informação no Repositório Institucional da Unesp: uma avaliação com dispositivos móveis. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XVIII ENANCIB, 2017.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação e é utilizado para avaliação de um ambiente informacional digital acessado em dispositivos móveis, explorando principalmente os <i>breadcrumbs</i> ou trilhas de navegação.</p>
<p>VIDOTTI, S. A. B. G.; ROA-MARTÍNEZ, S. M.; CONEGLIAN, C. S.; FERREIRA, A. M. J. F. C.; VECHIATO, F. L. As contribuições das heurísticas de usabilidade para a Encontrabilidade da Informação. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XVIII ENANCIB, 2017.</p>	<p>A usabilidade contempla o <i>Wayfinding</i> no contexto da Encontrabilidade da Informação.</p>
<p>CUSTÓDIO, N. C.; VECHIATO, F. L. Encontrabilidade da Informação em Repositórios Institucionais: uma proposta de instrumento de avaliação. Revista Informação na Sociedade Contemporânea, n. Especial, p. 1-17, 2017.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação e é utilizado como subsídio para um instrumento de avaliação em Repositórios Institucionais.</p>
<p>SILVA, N. B. P.; VECHIATO, F. L.; VIDOTTI, S. A. B. G. Encontrabilidade da Informação no ambiente Technology, Entertainment and Design. Informação & Informação, v. 22, n. 2, p. 481-496, 2017.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação sendo um facilitador de localização de informações na interface de um ambiente informacional digital.</p>
<p>MARQUES, C. A. G.; VECHIATO, F. L. Arquitetura da Informação em Repositórios Digitais: análise do Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bibliocanto, v. 3 n. 1, n. 1, p. 2-28, 2017.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação, associado a Arquitetura da Informação, sendo representado pelas trilhas de navegação no Repositório Institucional em questão.</p>
<p>SANCHEZ, F. A.; VECHIATO, F. L. Encontrabilidade da informação em repositórios digitais: um enfoque nos repositórios institucionais da USP, Unesp e Unicamp. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XVIII ENANCIB, 2017.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação mediante as trilhas de navegação disponíveis nos Repositórios estudados e a autonomia na navegação pelo sujeito.</p>
<p>NASCIMENTO, J. A.; CARVALHO, N. M. G. Encontrabilidade da informação e videoativismo: uma análise do atributo folksonomia. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XVIII ENANCIB, 2017.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é abordado como um atributo da Encontrabilidade da Informação.</p>
<p>NASCIMENTO, J. A.; CARVALHO, N. M. G. Encontrabilidade da informação e videoativismo: uma análise do atributo folksonomia no <i>youtube</i>.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é abordado como um atributo da Encontrabilidade da Informação.</p>

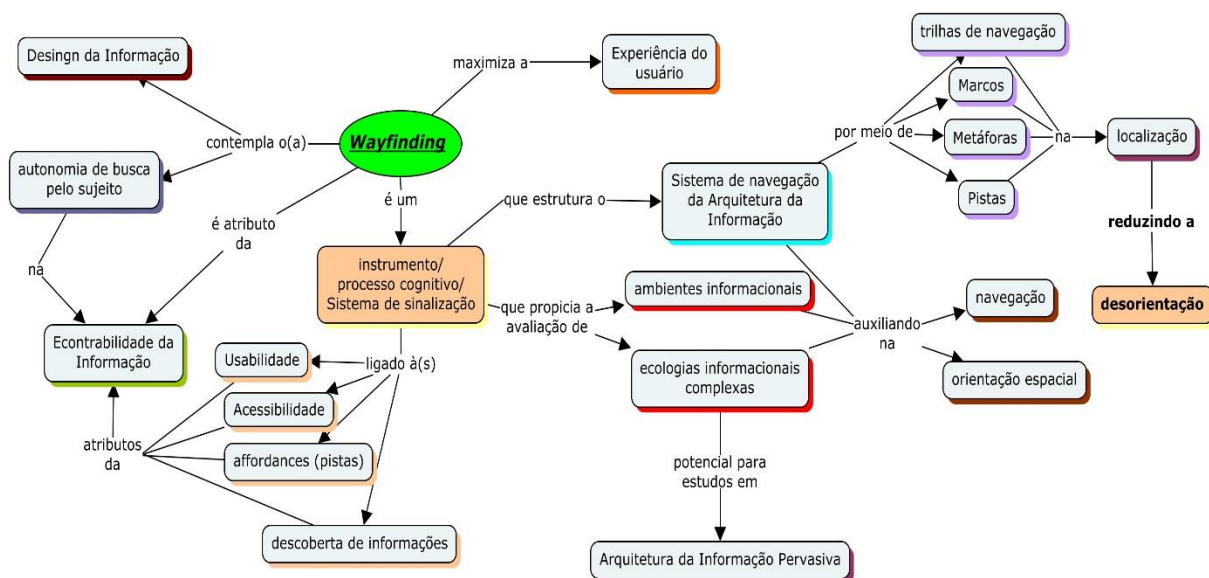
<p>Informação@Profissões, v. 6, n. 2, p. 60-76, 2017.</p>	
<p>TANUS, G. F. S. C.; OLIVEIRA, E. D.; PAULA, M. G. Concepções de uma biblioteca do século XXI: protagonismo da Biblioteca Professora Etelvina Lima (ECI-UFMG). Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 13, p. 1712-1730, 2017.</p>	<p>Destaca o <i>wayfinding</i> como um sinalizador especial de direção, juntamente com um caminho tátil garantindo a acessibilidade de usuários com deficiência visual na Biblioteca analisada.</p>
<p>OLIVEIRA, J. A. D. B. E.; JORENTE, M. J. V. Proposta de disciplina Design da Informação para Ciência da Informação. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XVIII ENANCIB, 2017.</p>	<p>Discorre sobre a disciplina de Design da Informação na Ciência da Informação, trabalhando o <i>wayfinding</i> como um sistema de sinalização.</p>
<p>BRANDT, M. B.; VECHIATO, F. L.; VIDOTTI, S. A. B. G. Encontrabilidade da informação na câmara dos deputados. Em Questão, v. 24, n. 1, p. 41-64, 2018</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação e utilizado para avaliar uma ecologia informacional complexa.</p>
<p>BRITO, J. F.; MATIAS, M. O Museu da Diversidade Sexual sob a ótica da Encontrabilidade da Informação. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XIX ENANCIB, 2018.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação sendo utilizado como instrumento de avaliação para ecologias informacionais complexas.</p>
<p>REIS, S. G. O.; VECHIATO, F. L.; SANCHES, P. R.; CRUZ, D. G. Avaliação da Encontrabilidade da Informação do Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 9 n. 2, n. 2, p. 169-188, 2018.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação sendo utilizado para análise de um Repositório Institucional. Os autores o estudam no contexto da interface do ambiente informacional digital.</p>
<p>FERREIRA, R. R.; ROCHA, L. M. G. M. Usabilidade da interface virtual de museus constituídos no plano físico. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XIX ENANCIB, 2018.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um mecanismo que estrutura a navegação no âmbito da usabilidade na interface, convergindo com um processo cognitivo.</p>
<p>ARAÚJO, A. K. S.; MAIA, F. H.; VECHIATO, F. L. Encontrabilidade da Informação em Repositórios Digitais. Revista Informação na Sociedade Contemporânea, v. 2 n. 1, n. 1, p. 1-15, 2018</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação relacionado a navegação na interface do Repositório Digital analisado.</p>
<p>ALVAREZ, E. B.; VIDOTTI, S. A. B. G.; SANCHEZ, J. A. P. Modelo para avaliar a Encontrabilidade da Informação em ambientes informacionais que usam Sistemas de Recomendações. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XIX ENANCIB, 2018.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação que possibilita a avaliação em ambientes informacionais que utilizam Sistemas de Recomendações.</p>
<p>SANCHEZ, F. A.; VECHIATO, F. L. Encontrabilidade da Informação em Repositórios Institucionais: um estudo com eye-tracking. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, n. XIX ENANCIB, 2018.</p>	<p><i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação para Repositórios Institucionais.</p>
<p>OLIVEIRA, J. A. D. B. E.; JORENTE, M. J. V. Design da informação e sua relevância para a ciência da informação. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 24, n. 54, p. 25-37,</p>	<p>Aborda o <i>wayfinding</i> como um sistema de sinalização no contexto do Design da Informação.</p>

2018.	
SANCHEZ, F. A.; VECHIATO, F. L.; VIDOTTI, S. A. B. G. Encontrabilidade da informação em Repositórios de Dados: uma análise do DataOne. Informação & Informação , v. 24, n. 1, p. 51-79, 2019.	<i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação, auxiliando o sujeito informacional com pistas e orientação espacial ao navegar no Repositório de Dados utilizado. Está ligado a descoberta de informações por navegação.
SANCHEZ, F. A.; VECHIATO, F. L. Avaliação de Repositórios de Dados de pesquisa segundo critérios da Encontrabilidade da Informação evaluation of research data repositories according to information findability criteria. Liinc em revista , v. 15, n. 2, 2019.	<i>Wayfinding</i> é um atributo da Encontrabilidade da Informação inserido no Sistema de navegação da Arquitetura da Informação, propiciando a orientação espacial na interface de ambientes informacionais digitais.

Fonte: elaborado pelos autores (2020).

Dos 27 artigos encontrados, 26 abordam o *wayfinding* no âmbito teórico-prático favorecendo a investigação de categorizações a partir de núcleos de sentido. Em relação a Encontrabilidade da Informação, 20 artigos desses 26 destacados fazem alusão ao *wayfinding* nesse contexto. Direcionamos então a análise para os 26 como critério de especificidade para o construto do conceito de *wayfinding* na Ciência da Informação. A Figura 6 ilustra as categorizações e núcleos de sentido investigados no Quadro 3.

Figura 6 – Categorizações e núcleos de sentido baseados em pesquisas na Brapci



Fonte: elaborado pelos autores (2020)

Compreendemos o mapa da Figura 6 constatando que o *wayfinding* maximiza a experiência do usuário, sendo um instrumento ou processo

cognitivo ou sistema de sinalização ligado à usabilidade, à acessibilidade, às *affordances* e à descoberta de informações, todos atributos da Encontrabilidade da Informação. Contempla a autonomia de busca pelo sujeito, contribuindo para estudos em Design da Informação. Propicia a avaliação de ambientes informacionais e ecologias informacionais complexas¹, tendo sob essa última potencial para estudos em Arquitetura da Informação Pervasiva, auxiliando na navegação e na orientação espacial. O *wayfinding* estrutura o Sistema de navegação da Arquitetura da Informação por meio de trilhas de navegação, marcos, metáforas e pistas, auxiliando na localização do sujeito e reduzindo a desorientação.

As ecologias informacionais complexas são o objeto de estudo e aplicação da Arquitetura da Informação Pervasiva. Esta é uma abordagem da Arquitetura da Informação que vai além dos ambientes *web*, compreendendo experiências holísticas² e *cross-channel*³ dos sujeitos. A Arquitetura da Informação Pervasiva entende os canais de informação interligados numa ecologia informacional complexa mediante a complexidade dos processos infocomunicacionais na sociedade pós-moderna, ou seja, um sujeito pode acessar o mesmo conteúdo informacional em diversos e distintos dispositivos e ambientes com o mesmo fim. Um exemplo desse tipo de experiência é iniciar uma compra num *web site* e-commerce e retirar o produto na loja, isto é, uma experiência que inicia no ambiente digital e termina no ambiente analógico. (OLIVEIRA; VIDOTTI; BENTES PINTO, 2015).

Diante dos resultados apresentados e discutidos, é apresentada na próxima seção uma proposta de conceito de *wayfinding* para o campo da Ciência da Informação.

¹ “[...] conjunto de espaços, ambientes, canais, mídias, tecnologias e sujeitos com seus comportamentos, todos interligados e conectados de maneira holística pela informação” (OLIVEIRA, 2014, p. 134)

² O todo e cada uma das partes interagem constantemente e de diversas maneiras.

³ Interação e comunicação entre dois ou mais canais de informação.

5 PROPOSTA DE UM CONCEITO DE *WAYFINDING* PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Diante da leitura, análise de convergências e divergências, questionamentos, inferências, descrição nos Quadros 2 e 3 e por fim as categorizações que resultaram nos mapas conceituais dispostos nas Figuras 7 e 8, compreendemos como o *wayfinding* está sendo abordado nas pesquisas do período de 2010 – 2020. Observamos que o *wayfinding* é utilizado como um mecanismo precursor para que o sujeito se oriente e encontre informações em ambientes informacionais.

Nesse intervalo temporal, visualizamos que as pesquisas sobre *wayfinding* avançam com estudos que abarcam mais o digital do que o analógico. Pesquisas sobre o *wayfinding* em bibliotecas são exploradas em âmbito internacional, porém caminhando para investigações e projetos de ambientes informacionais digitais.

Em âmbito nacional, constatamos que os estudos em *wayfinding* estão, em maioria, atrelados aos estudos em Encontrabilidade da Informação. Dessa forma, percebemos que no presente momento o *wayfinding* é um subsidio para análises e projetos de ambientes informacionais que procuram dar autonomia de busca e orientação para o sujeito.

Portanto, compreendemos o *Wayfinding*, em relação aos seus pressupostos teóricos, como um estudo associado à Encontrabilidade da Informação e, conseqüentemente, passível de ser incorporado à Ciência da Informação. Em sua dimensão prática:

- é um instrumento de sinalização que auxilia no processo cognitivo do sujeito, maximizando suas experiências em sistemas de informação, em ambientes informacionais e em ecologias informacionais complexas;
- é um atributo da Encontrabilidade da Informação ligado a outros atributos como a usabilidade, a acessibilidade, as affordances e a descoberta de informações, promovendo a autonomia de busca pelo sujeito;

- é uma característica instintiva do ser humano possibilitando estruturas no sistema de navegação da Arquitetura da Informação por meio de trilhas de navegação, marcos, metáforas e pistas em distintos ambientes informacionais;
- é uma ferramenta de direcionamento, de aprendizado, intencional no comportamento de busca do sujeito e útil para análise e projetos de sistemas de informação, ambientes informacionais e ecologias informacionais complexas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atingimos nosso objetivo conforme o delineamento do que foi proposto nos procedimentos metodológicos. Trazemos o conceito de *wayfinding* na Ciência da Informação propiciando um construto para pesquisas futuras. Observamos que, no momento histórico e cultural científico atual, as pesquisas sobre *wayfinding* tem potencial significativo na Ciência da Informação.

Sugerimos que conforme nossa consolidação do conceito disposto neste artigo, as análises em sistemas de informação, ambientes informacionais e ecologias informacionais complexas se direcionem também para dispositivos móveis, levando em consideração a responsividade, isto é, a adaptação de interfaces digitais nesses dispositivos.

Investigar o *wayfinding* em bibliotecas, arquivos e demais unidades de informação é uma necessidade também, visto que a orientação espacial é essencial para que o sujeito busque uma informação de maneira autônoma. Observamos que esses estudos são abordados em âmbito internacional e possibilitam, portanto, análises teórico-práticas em âmbito nacional.

É interessante um estudo que investigue as influências que o *wayfinding* exerce na descoberta de informações em Repositórios Digitais, Arquivos e Bibliotecas Digitais, bem como em *web sites* de *e-commerce*, jornalísticos e informacionais. Observamos também a necessidade de estudos que posicionem o *wayfinding* frente a web, web semântica e web pragmática. No contexto da Arquitetura da Informação, tomamos o conhecimento de que

existem pesquisas com essa finalidade e, como o *wayfinding* promove estruturas no sistema de navegação e auxilia no sistema de busca.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

CAMPOS, Arthur Ferreira. **Wayfinding no contexto da encontrabilidade da informação**: uma análise dos ambientes informacionais do Centro de Documentação Núcleo Temático da Seca e do Semiárido da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (NUT-SECA UFRN). 2017. 103f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://monografias.ufrn.br/jspui/handle/123456789/5687>. Acesso em: 02 fev. 2020.

CAMPOS, Arthur Ferreira; SOUSA, Marckson Roberto Ferreira de; OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de. Relações teóricas possíveis entre Encontrabilidade da Informação e Arquitetura da Informação. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 20., 2019. **Anais [...]** Florianópolis: ANCIB; UFSC, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/122794>. Acesso em: 21 jun. 2020.

CARDOSO, Eduardo *et al.* Contribuição metodológica em design de sinalização. **InfoDesign: Revista Brasileira de Design da Informação**, v. 8, n. 1, p. 10-30, 2011. Disponível em: <https://infodesign.emnuvens.com.br/infodesign/article/view/107>. Acesso em: 02 fev. 2020.

CARPMAN, Janet R.; GRANT, Myron A. Wayfinding: abroad view. In: BECHTEL; R. B.; CHURCHMAN, A. (ed.). **Handbook of environmental psychology**. New York: John Wiley, 2002. p. 427-443.

KHAN, Louis. **The image of the city**: Kevin Lynch. Qatar University. 2014.

LYNCH, Kevin. **The image of the city**. São Paulo: Massachusetts Institute of Technology and the President and Fellows of Harvard College, 1960.

LYNCH, Patrick James; HORTON, Sarah. **Web style guide**: basic design principles for creating web sites. 3. ed. 2009. Disponível em: <http://webstyleguide.com/wsg3/>. Acesso em: 02 fev. 2020.

MARTINS, Laura Bezerra; ALMEIDA, Maria de Fátima Xavier do Monte. O conceito de wayfinding na concepção de projetos arquitetônicos: Interdisciplinaridade a serviço da inclusão. **ARCHITECTON-Revista de Arquitetura e Urbanismo**, v. 4, n. 6, 2014. Disponível em:

<http://faculdedamas.edu.br/revistafd/index.php/arquitetura/index>. Acesso em: 02 fev. 2020.

MIRANDA, Ewerton Bezerra Siqueira de; VECHIATO, Fernando Luiz. Wayfinding em ambientes informacionais: proposta de recomendações para avaliação no contexto da encontrabilidade da informação. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, RN, v.1, n.3, jul/dez., 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/10976>. Acesso em: 02 fev. 2020.

MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira. Encontrabilidade e teoria da intencionalidade: propriedades para a informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 14, n. 2, 2019.

MIRANDA, Májory Karoline Fernandes de Oliveira. **O acesso à informação no paradigma pós-custodial**: da aplicação da intencionalidade para findability. 2010. 353 f. Tese (Doutorado em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais) – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2010.

MORVILLE, Peter. **Ambient Findability**. Sebastopol: O'Reilly Media, 2005.

OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de. **Arquitetura da Informação Pervasiva**: contribuições conceituais. 2014. 203 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. Disponível em: http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/oliveira_hpc_do_mar.pdf. Acesso em: 22 mar. 2020.

OLIVEIRA, Henry Poncio Cruz de; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório; BENTES PINTO, Virgínia. **Arquitetura da Informação Pervasiva**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

RIBEIRO, Lúcia Gomes. **Onde estou? Para onde vou? Ergonomia do ambiente construído**: Wayfinding e Aeroportos. 2009. 120 f. Tese (Doutorado em Design) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=32541@1>. Acesso em: 02 fev. 2020.

ROSENFELD, Louis; MORVILLE, Peter.; ARANGO, Jorge. **Information Architecture**: for web and beyond. 4. ed. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, 2015.

SMYTHE, Kelli Cristine Assis da Silva. **Inclusão do usuário na fase inicial do processo de design para sistemas de wayfinding em ambientes hospitalares já construídos**. 2014. 182 f. Dissertação (Mestrado em Design) – Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Disponível em: http://www.um.pro.br/prod/_pdf/001397.pdf. Acesso em: 20 jun. 2020.

VECHIATO, Fernando Luiz. **Encontrabilidade da Informação**: contributo para uma conceituação no campo da Ciência da Informação. 2013. 206 f. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103365>. Acesso em: 02 fev. 2020.

VECHIATO, Fernando Luiz; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Encontrabilidade da Informação: atributos e recomendações para ambientes informacionais digitais. **Informação & Tecnologia (ITEC)**, v. 1, n.2, p. 42-58, 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/itec/article/view/22099>. Acesso em: 02 fev. 2020.

CONSTRUCTION FOR THE CONCEPT OF WAYFINDING IN INFORMATION SCIENCE

ABSTRACT

Introduction: Wayfinding is associated, in the field of Urbanism, with the spatial orientation of subjects in urban spaces. However, its principles can be applied in informational environments, aiming to facilitate the finding of available information, which contributes significantly to the studies of Information Science. **Objective:** to present the foundations that define the concept of wayfinding in Information Science, according to the studies in Information Findability. **Methodology:** Based on a qualitative approach and through content analysis, articles are studied at national and international levels, found on the Portal de periódicos da Capes and the Base de Dados em Ciência da Informação, considering the period 2010 - 2020. The praxis was go through the content of these articles, understanding the categorizations and the core of meanings that underlie the concept of wayfinding in Information Science. **Results:** a concept of wayfinding converging with this moment of scientific history and culture is proposed. **Conclusions:** at the current historical and cultural scientific moment, research on wayfinding has an exponential potential in Information Science.

Descriptors: Wayfinding. Findability. Informational environments. Information and Technology.

CONSTRUCCIÓN PARA EL CONCEPTO DE CAMINO EN CIENCIAS DE LA INFORMACIÓN

RESUMEN

Introducción: Wayfinding se asocia, en el campo del urbanismo, con la orientación espacial de los sujetos en espacios urbanos. Sin embargo, sus principios se pueden aplicar en entornos informativos, con el objetivo de facilitar la búsqueda de información disponible, lo que contribuye significativamente a los estudios de las ciencias de la información. **Objetivo:** presentar los fundamentos que definen el concepto de orientación en Ciencias de la Información, de acuerdo con los estudios en Búsqueda de información. **Metodología:** Basado en un enfoque cualitativo y a través del análisis

de contenido, los artículos se estudian a nivel nacional e internacional, se encuentran en el Portal de Capes Journals y en la Base de datos de ciencias de la información, considerando el período 2010-2020. La práctica fue revise el contenido de estos artículos, entendiendo las categorizaciones y el núcleo de los significados que subyacen al concepto de orientación en Ciencias de la Información. **Resultados:** se propone un concepto de orientación que converge con este momento de historia científica y cultura. **Conclusiones:** en el momento científico histórico y cultural actual, la investigación sobre la orientación tiene un potencial exponencial en Ciencias de la Información.

Descriptor: Wayfinding. Findability. Ambientes informativos. Información y tecnología.

Recebido em: 24.03.2020

Aceito em: 04.08.2020